

Sumário executivo

No decurso do primeiro semestre de 2015, a Administração do BNI prosseguiu de forma consistente a missão, visão e objectivos do Banco orientados no objectivo central de contribuir para o desenvolvimento da economia moçambicana, tendo sido efectuados, nesse sentido, avanços significativos, sob ponto de vista comercial e de sustentabilidade do Banco, apesar das vicissitudes do mercado.

Com efeito, no período em apreço, o BNI registou um resultado líquido de impostos na ordem de MT 171,4 milhões que representa um crescimento expressivo de MT 144,3 milhões em relação ao período homólogo, em resultado da maior penetração do Banco no mercado, por via de financiamentos concedidos à economia e da execução de mandatos de assessoria, da realização de operações financeiras associados ao crédito estruturado reforço do quadro de pessoal, negociação com parceiros para a alavancagem do Banco e reforço do quadro normativo.

Estratégia e negócio

Estratégia

Durante os primeiros seis meses do ano dois mil e quinze, o BNI privilegiou no âmbito da sua estratégia corporativa e de negócio, a busca e criação de oportunidades de negócio no país nos sectores produtivos e de infraestruturas em que o Banco ac-

tua, tendo por um lado, estabelecido acordos de parceria com entidades com larga experiência, capacidade financeira e know-how no domínio da estruturação, montagem e financiamento estruturados de projectos de grande e complexa dimensão e por outro, reforço do seu relacionamento com o Estado, e empresas do sector público em particular na vertente de assessoria financeira e financiamento de projectos chave e com impacto socio-económico.

Paralelamente, foram desenvolvidas outras actividades com destaque para as seguintes:

- Busca de soluções que possam alavancar o balanço, com vista a aumentar a capacidade de intervenção do Banco no financiamento de projectos infraestruturantes;
- Acções de marketing para aperfeiçoar a relação do Banco com os seus stakeholders e identificar as potenciais oportunidades de mercado, nomeadamente: (i) contínuo desenvolvimento de novas publicações do BNI (MZMercado); (ii) patrocínio da Taça da Liga com a adopção da designação Taça da Liga BNI, que permitirá uma divulgação dos serviços do Banco com maior abrangência, rapidez e impacto;
- Acções de responsabilidade social

direccionadas ao (i) apoio às vítimas de cheias nas Zonas Norte e Centro do país; (ii) doação à Escola Primária 4 de Outubro da Matola de 100 carteiras; (iii) atribuição de prémio a dois melhores estudantes do Instituto Superior de Tecnologia e Gestão (ISTEG).

Negócios

Banca de Desenvolvimento

No domínio da banca de desenvolvimento, registou-se uma maior dispersão da concentração do risco de crédito resultado de financiamentos concedidos nesta primeira metade do ano em diversos sectores estratégicos do país. Foram recepcionados diversos pedidos de financiamentos, sendo que os aprovados totalizaram o valor global de cerca de MT 1.470,4 milhões. Deste modo, a carteira de crédito registou um aumento em 67%, face a Dezembro de 2014, ao sair de MT 1.189,8 milhões para MT 1.983,9 milhões, com perspectiva para o alcance do valor de MT 3.105,6 milhões até o mês de Dezembro de 2015.

A carteira de crédito é composta maioritariamente por empréstimos de médio e longo prazos na proporção de 55,8%, seguido de empréstimo de curto prazo com peso de 38,9% e, por fim, crédito em conta corrente caucionada em 5,3%.

Assessoria & Estruturação Financeira

Como resultado das acções de sensibilização e divulgação ao mercado sobre o papel que o BNI tem vindo a desempenhar, nomeadamente: (i) fortalecer a capacidade de gestão empresarial, através da assessoria às instituições públicas e privadas na identificação de melhores fontes e instrumentos de financiamento para projectos específicos; (ii) fortalecer o mercado de capitais, através de organização, montagem e emissão de títulos de dívida e de execução de ordens de compra e venda na Bolsa de Valores de Moçambique, foram identificados as seguintes oportunidades:

- Reestruturação Financeira: foram convertidas oportunidades no valor global USD 1.707,8 milhões em mandatos de assessoria financeira, sendo que perspectivava-se a concretização de mandatos no segundo semestre do ano que permitirão receitas no valor global de MT 12,2 milhões;
- Mercado de Capitais: foram executados mandatos para a organização, montagem e colocação de títulos no valor global de MT 2.100,0 milhões, sendo que MT 550,0 milhões foram concretizados no primeiro semestre do ano estando em perspectiva a concretização de MT 750 milhões no segundo semestre do ano, o que resultou em receitas de comissões de MT 5,5 milhões.

Análise financeira

Os resultados do primeiro semestre no valor de MT 171,4 milhões registaram aumento expressivo de MT 144,3 milhões em relação ao período homólogo, cujo saldo foi de MT 27,1 milhões, derivado da tendência do aumento do volume de actividade do Banco tendo o produto bancário do BNI atingido o valor de MT 389,7 milhões em Junho-2015 face a MT 132,4 de Junho-2014 o que influenciou positivamente na melhoria dos indicadores financeiros e de rentabilidade. Para o alcance destes resultados, concorreram positivamente os seguintes factos:

- Manutenção da estratégia do aumento da carteira do crédito de forma prudente e sustentável, tendo o volume de financiamento à economia expandido em MT 1.234,2 milhões ao sair de MT 749,7 milhões em Junho-2014 para MT 1.983,9 milhões em Junho-2015 aliado à manutenção de taxas de juro competitivas, o que contribuiu para o aumento dos juros de financiamento ao custo amortizado em MT 86,3 milhões ao incrementar de MT 45,5 milhões para MT 104,0 milhões;;
- Contínua gestão de tesouraria e aplicação prudente do excesso de liquidez e adequadamente orientada para activos financeiros

com risco e retorno aceitáveis, sobretudo em activos financeiros disponíveis para venda e em aplicações em outras instituições financeiras tendo a carteira aumentado de MT 1.235,6 milhões para MT 2.573,9 milhões e MT 280,8 milhões para MT 1.327,5 milhões respectivamente. Como corolário, o aumento da carteira contribuiu para compensar a tendência da diminuição das taxas de juro de referência no mercado com destaque para a FPC que caiu de 8,25% em Novembro de 2014 para 7,5% o que permitiu um aumento dos juros de gestão de tesouraria em MT 86,6 milhões de MT 83,4 milhões para MT 169,4 milhões;

- Aumento do volume de operações financeiras impulsionadas em grande medida pela maior captação de oportunidades de negócio, algumas delas associadas a operações de financiamentos estruturados, conjugado com a melhoria das margens de venda da moeda e evolução cambial o que ditou o aumento dos resultados de MT 12,5 milhões em Junho-2014 para MT 108,2 milhões em Junho-2015;
- Sensibilização ao mercado sobre o papel do BNI como con-

selheiro em matéria de gestão e finanças resultando numa maior intervenção no mercado de capitais cuja receita de comissões totalizou MT 5,5 milhões em Junho-2015 contra MT 0,2 milhões do período homólogo;

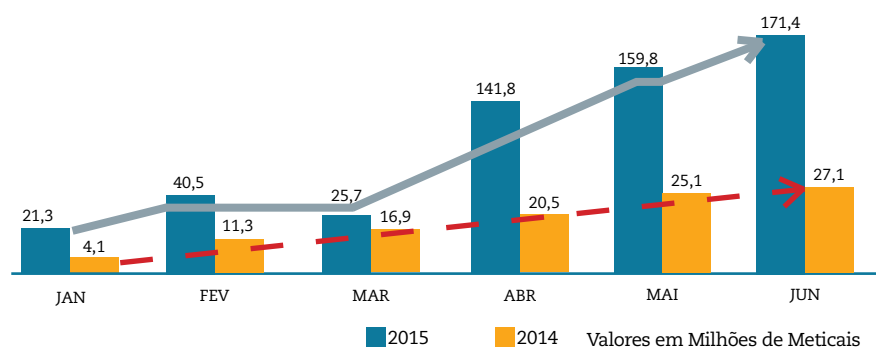
- Maior esforço comercial na divulgação de outros produtos e serviços prestados pelo Banco aliado à estratégia de cooperação e complementaridade da actividade da banca comercial, o que dinamizou as operações fora do balanço, em particular a emissão de garantias bancárias e créditos documentários, tendo as comissões líquidas atingido em MT 12,4 milhões em Junho-2015 face a MT 0,3 milhões do período homólogo;
- Como resultado de intervenção em propriedades de investimentos realizado em Setembro de 2014, no contexto da estratégia do Banco que contempla tal recurso a médio e longo prazos, tendo os proveitos pela locação atingido o valor de MT 9,4 milhões.

Paralelamente, o desempenho das actividades do Banco foi amortecido

pelos seguintes factos:

- No âmbito da estratégia adoptada para financiar a actividade creditícia, houve maior captação de receitas de instituições financeiras e de clientes, atractivo pelo diferencial entre as taxas de juro activas e passivas, cujo impacto reflectiu-se no agravamento do custo com juros de MT 10,3 milhões em Junho-2014 para MT 19,2 milhões em Junho-2015.
- Aumento dos custos de estrutura em MT 37,5 milhões, ao fixar-se em MT 130,2 milhões face a MT 92,7 milhões do período homólogo, coerente com o aumento do volume de actividade do Banco que demanda maiores custos tanto pela contratação de pessoal adicional para dar suporte ao seu crescimento; contracção de serviços adicionais em linha com o agravamento anual dos preços que os fornecedores de serviços implementam e; também, pelo reforço das provisões gerais para crédito decorrente do aumento da carteira.

Resultados Acumulados



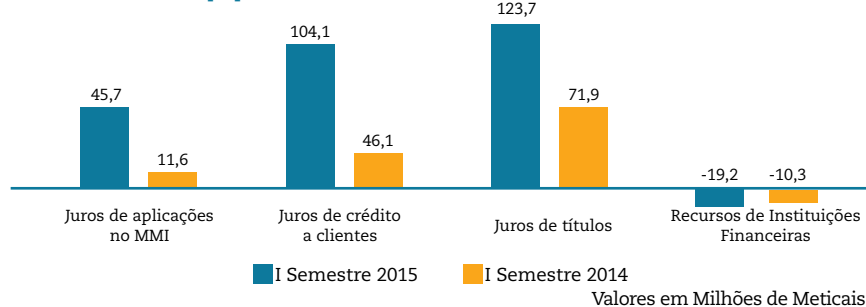
Margem financeira

A margem financeira do primeiro semestre de 2015, atingiu o saldo de MT 254,3 milhões correspondente a um aumento de MT 135,0 milhões em relação ao período homólogo cujo saldo fixou-se em MT 119,2 milhões, sustentado pelo comportamento do volume de negócio tendo a carteira de activos financeiros saído de MT 2.253,5 milhões em Junho-2014 para MT 5.799,7 milhões em Junho-2015 que compensou o estreitamento das margens entre as operações activas e passivas resultante da trajectória da descida das taxas de juro de referência no mercado. Por outro lado, o crescimento da margem financeira foi penalizado com os custos de juros dos recursos captados junto do Esta-

do e em outras instituições de crédito, que subiram de MT 10,3 milhões para MT 19,2 milhões.

No que diz respeito à gestão do risco de crédito, privilegiou-se no decurso do primeiro semestre de 2015, uma carteira de activos mais equilibrada devido a aposta na contínua preferência por activos com baixo risco, líquidos e com rentabilidade aceitável. Como resultado, o peso dos juros de títulos na margem financeira caiu de 55,72% em Junho-2014 para 45,24% em Junho-2015; enquanto os juros de crédito e aplicações em instituições de crédito aumentaram de 35,33% para 38,05% e de 8,96% para 16,72%, respectivamente.

Juros e Proveitos Equiparados

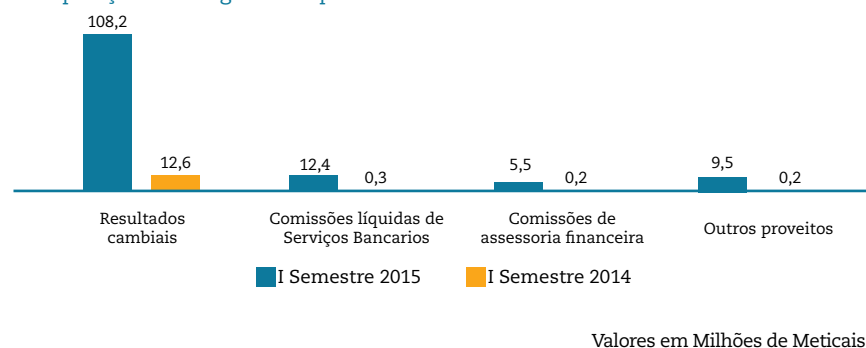


Margem Complementar

A margem complementar do primeiro semestre de 2015, composta por comissões líquidas, resultados de operações financeiras de *trading* de moeda, e outros proveitos operacionais líquidos, no valor de MT 135,5 milhões registou aumento de MT 122,2 milhões em relação ao período homólogo, cuja margem complementar fixou-se em MT 13,2 milhões, resultante da concretização significativa de ganhos em operações financeiras ao fixarem-se em MT 108,2 milhões face a MT 12,4 milhões do período homólogo; comis-

são de serviços bancários com maior destaque para a emissão de cartas de crédito e garantias bancárias, que contribuíram de forma similar ao saírem de MT 0,3 milhões para MT 12,4 milhões; execuções de dois mandatos de assessoria financeira com comissões líquidas a totalizarem MT 5,5 milhões (2014: MT 0,2 milhões); e os outros proveitos operacionais, que incluem as rendas de usufruto do imóvel do Banco, contribuíram de forma positiva ao fixar-se em MT 9,5 milhões (2014: 0,2 milhões).

Composição de Margem Complementar



Custos de estrutura

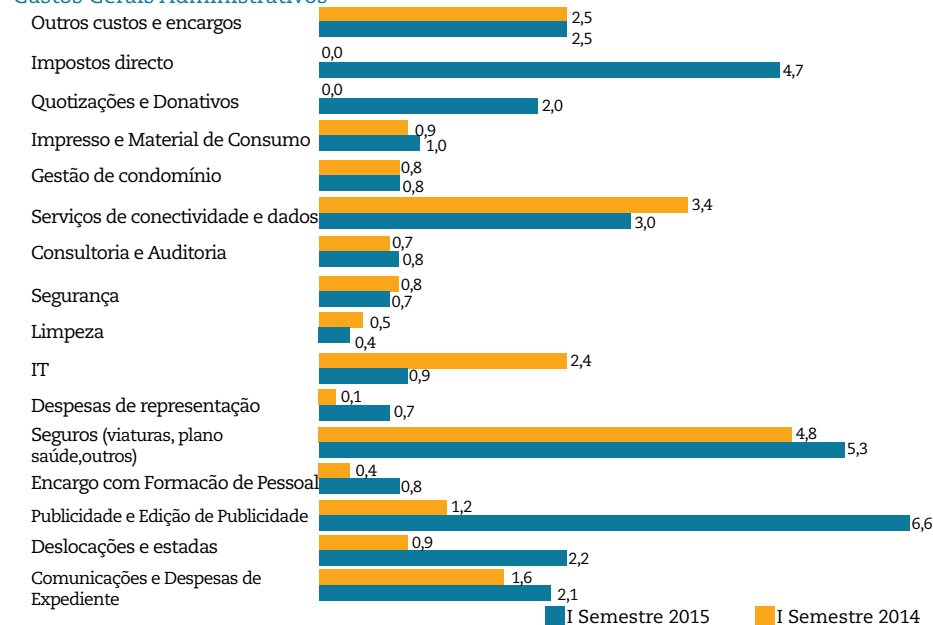
Os custos de estrutura acumulados registaram aumento de 40% ao fixar-se em MT 130,2 milhões face ao valor do período homólogo de MT 92,7 milhões, consubstanciado com a criação das condições necessárias para dar suporte ao crescimento da actividade do Banco e de forma a posicionar-se correctamente para aproveitar e criar oportunidades no mercado, o que implicou a contratação de pessoal adicional, em paralelo com a actualização da tabela salarial; contratação de serviços adicionais e reforço das imparidades colectivas que acompanham o aumento da carteira de crédito.

Relativamente ao grau de eficiência na gestão do negócio, verificou-se uma melhoria expressiva do rácio de eficiência medido pelos custos de estrutura em percentagem do produto bancário, ao fixar-se em 33,4% (2014: 70,0%), explicado, fundamentalmente pelo crescimento do volume de actividade do Banco (tendo o produto bancário registado um crescimento de 194% em relação ao período homólogo) e da política de gestão rigorosa de custos implementada pela administração.

Custos com pessoal

Os custos com pessoal do primeiro semestre de 2015 no valor de MT 62,9 milhões, principal categoria dos custos operacionais do Banco correspondente a 48,3% do total de custos (Junho-2014: 57,0%), registaram um aumento de MT 10,0 milhões face ao período homólogo resultante do reforço do quadro de colaboradores em resposta aos desafios acrescidos do Banco e a necessidade de apostar em quadros experientes e qualificados. Concorreu, igualmente, para o agravamento dos custos com o pessoal a actualização salarial realizada no exercício em conformidade com a prática do sector bancário local, gratificação simbólica aos colaboradores do Banco pelo reconhecimento do seu desempenho meritório em conformidade com a política de pessoal em vigor no Banco.

Gastos Gerais Administrativos



Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos acumulados no valor de MT 34,5 milhões, correspondentes a 26,5% (2014: 22,5%) do total dos custos de estrutura, registaram agravamento de MT 13,7 milhões em relação ao período homólogo, resultante do aumento das despesas com (i) publicidade e edição de publicidade em MT 5 milhões associado ao plano de maior marketing e mídias (médias) do Banco (ii) impostos directos no valor de MT 4,6 milhões resultantes, sobretudo do pagamento do imposto de SISA pela aquisição do imóvel em 2014; (iii) quotizações e donativos no valor de MT 2,0 milhões associado à adesão a redes de parceiros-chave que trabalham em complementaridade com o Banco e na vertente de funding e cooperação técnica e actividades enquadráveis na responsabilidade social do Banco com destaque para o apoio às vítimas das recentes enxurradas no centro e norte do país e; (iv) aumento das despesas com viagem e deslocações em MT 1,4 milhões justificados pela crescente actividade bancária e a necessidade de estabelecimento de parcerias estratégicas para o Banco.

O aumento dos custos foi também influenciado pela depreciação da moeda nacional, o que se repercutiu nos encargos com o fornecimento e serviços de terceiros contratados em moeda externa, e também, pelo agravamento geral de preços que os provedores de serviços experimentam anualmente.

O aumento dos custos foi amortecido com a renegociação dos contratos de assistência em TI que ditaram poupança de cerca de MT 1,5 milhões.

Abaixo, o gráfico comparativo dos gastos gerais administrativos do primeiro semestre:

RELATÓRIO INTERCALAR DO EXERCÍCIO DE 2015

Posição financeira

O activo total líquido do Banco no final de Junho de 2015 ascendeu a MT 6.682,2 milhões correspondente ao aumento de MT 838,7 milhões em relação ao período homólogo, financiado pela captação de fundos do Estado e de outras instituições de crédito. Os activos remuneráveis representam 89,92% do total do activo do Banco (2014: 86,76%) o que traduz maior racionalização na aplicação dos recursos.

Ao nível da estrutura do activo total, verificou-se maior pulverização de concentração do risco tendo o peso dos títulos passado de 45,9% para 38,8%; o crédito à economia melhorado de 27,5% para 29,5%; e as aplicações em outras instituições de crédito melhorado de 10,1% para 19,1%, espelhando a estratégia de diversificação e optimização na aplicação de fundos. O activo total do Banco é financiado em 38,35% por fundos próprios (2014: 85,42%); 51,56% por fundos de clientes (2014: 0,10%) e; 9,32% pela captação de fundos em outras instituições de crédito (2014: 13,05%).

Empréstimos a clientes

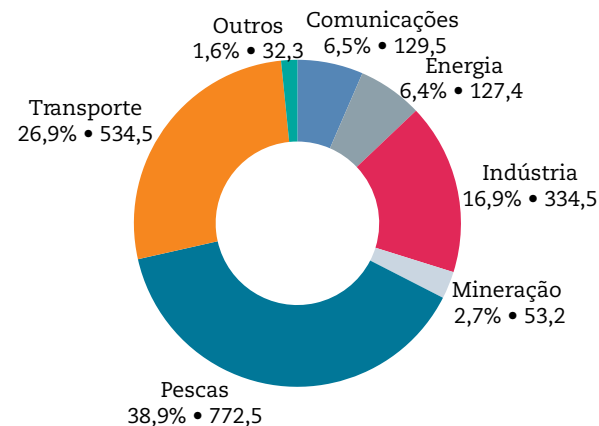
O Banco prosseguiu com uma política

agressiva de financiamento à economia, sem prejuízo da manutenção de uma política de prudência na selecção das operações a financiar em função do risco, rentabilidade, apresentação de colaterais adequados para a cobertura do risco de crédito e priorizando o financiamento a projectos estruturantes na economia, tendo a carteira bruta aumentado em MT 1.234,2 milhões em relação ao período homólogo ao fixar-se em MT 1.983,9 (Junho-14: MT 749,7 milhões) afectando positivamente a margem financeira em MT 104,1 milhões (2014: 46,1 milhões) dos quais MT 95,9 milhões em juros de financiamento e MT 8,2 milhões em comissão de montagem das operações.

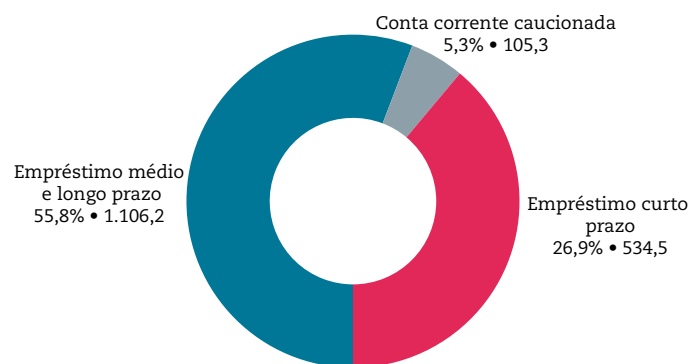
A carteira do crédito do Banco continua a apresentar uma qualidade saudável, tendo as imparidades colectivas registado um acréscimo de MT 39,8 milhões em relação ao período homólogo ao fixar-se em MT 51,1 milhões, acompanhando a tendência progressiva de evolução da carteira e a revisão no segundo semestre de 2014 em alta da taxa de imparidade colectiva do mercado de 1,5% para cerca de 2,58%.

Crédito por sector de actividade

Valores em Milhões de Meticais



Crédito por produto



Títulos

A carteira bruta de activos financeiros disponíveis para venda, que representa a maior categoria de aplicações em 38,8% (2014: 45,9%), registou aumento de MT 1.299,3 milhões ao sair de 1.181,1 milhões em Junho de 2014 para 2.480,4 milhões, sendo que 45% da carteira é composta por Obrigações do Tesouro (2014: 88%) cujo risco é relativamente baixo; seguido de papel comercial com elevada liquidez com peso de 22% (2014: 4%); Obrigações Corporativas em 16% (2014: 5%); Bilhetes do Tesouro em 10% (2014: 3%) e Participações Financeiras em 7% (2014: 0,1%), consubstanciando aumento do balanço do Banco em MT 3.938,9 milhões devido à captação de fundos ao Estado e de outras instituições do crédito.

Passivo e Fundos Próprios

O passivo do Banco excluindo os passivos por impostos diferidos registou um aumento expressivo ao passar de MT 373,3 milhões em Junho-2014 para MT 4.069,3 milhões (Junho de 2015) reflectindo apenas exigibilidade de curto prazo. O aumento desta rubrica deve-se a captação de fundos do Estado e de outras instituições financeiras no valor total líquido de MT 4.040,9 milhões; e de outras exigibilidades sem remuneração no valor de MT 27,4 milhões.

Os fundos próprios do Banco registaram aumento de 8,0% ao saírem de MT 2,4 milhões em Junho-2014

para MT 2,6 milhões em Junho-2015 devido, particularmente, à retenção de 89% do resultado líquido de MT 91,0 milhões do exercício de 2014, aumento do justo valor dos activos no valor de MT 35,9 milhões e aumento dos resultados em MT 171,4 milhões.

Indicadores de Desempenho

No geral, os indicadores financeiros de desempenho medidos pelo ROAA, ROAE e rácio de eficiência apresentam uma melhoria assinalável no decurso do primeiro semestre de 2015 como resultado de crescimento da actividade e resultados do Banco, nomeadamente:

- A Rendibilidade dos Capitais Médios (ROAE) melhorou ao fixar-se em 13,99% em Junho de 2015 face a 2,15% do período homólogo, situação que deriva da melhoria dos resultados do Banco;
- A Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) situou-se em 5,60% em 2015 acima de 2,35% registado em igual período de 2014;
- O Rácio de Eficiência medido pelos custos de transformação sobre o produto bancário, registou uma melhoria ao fixar-se em 33,41% quando comparado com 70,0% assinalado em igual período de 2014.

Rendibilidade (MT)		Junho de 2015	Junho de 2014
Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA)		5,60%	2,15%
Rendibilidade dos Capitais Médios (ROAE)		13,99%	2,35%
Produto Bancário / Activo Líquido Médio		12,73%	10,49%
Solvência		Junho de 2015	Junho de 2014
Rácio de Solvabilidade regulamentar		56,37%	180,21%
Eficiência		Junho de 2015	Junho de 2014
Margem Financeira / Activo Remunerado		8,46%	10,18%
Custos de Transformação / Produto Bancário		33,41%	70,00%
Custos com Pessoal / Produto Bancário		16,14%	39,92%
Descrição		Junho de 2015	Junho de 2014
Lucro antes de impostos		259.512.112	39.731.395
Lucro líquido / (Prejuízos) do ano		171.419.019	27.138.976
Activo total líquido		6.682.204.054	2.698.553.028
Capital próprio		2.581.602.447	2.307.727.965
Depósito de clientes		3.442.203.880	352.131.319
Produto Bancário		389.743.135	132.446.356
Margem financeira		254.274.348	119.229.078
Margem Complementar		135.468.787	13.217.277
Custos de transformação		130.231.022	92.714.961
Custos com pessoal		62.900.914	52.868.665
Activo remunerado		6.008.831.833	2.341.290.600
Activo renumerado/Activo total		89,92%	86,76%

Nota: indicadores de rendibilidade e a margem financeira/ Activo remunerado anualizados

Perspectivas para o segundo semestre

No segundo semestre de 2015, perspectiva-se a contínua melhoria dos resultados do Banco sustentado or um lado pelo fortalecimento do balanço no âmbito das parcerias firmadas para garantir o *funding* das actividades o que irá permitir execução de mandatos de assessoria e estruturação financeira que se encontram em curso à data do balanço.

A segunda metade do ano também será marcado pela preparação do Plano Estratégico para o próximo quequénio que servirá de instrumento de orientação sobre o ponto de vista de metas, objectivos, acções estratégicas definidas para uma economia desafiante e constante dinâmica.

Em cumprimento à circular no 14/SHC/2007 do Departamento de Supervisão Bancária do Banco de Moçambique, de 12 de Junho de 2007, publicamos abaixo as contas intercalares referentes ao período findo em 30 de Junho de 2015:

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

MODELO III BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO,SA Balanço - Contas Individuais (Activo)

Valores em MT

	30.06.15		31.12.14
	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	331.173.995		331.173.995
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12.443.808		12.443.808
Activos financeiros disponíveis para venda	2.619.215.068		2.619.215.068
Aplicações em instituições de crédito	1.270.100.263		1.270.100.263
Crédito a Clientes	2.022.651.464	51.088.298	1.971.563.167
Propriedade de investimentos	206.904.689	3.448.411	203.456.278
Activos tangíveis	310.803.672	55.773.230	255.030.442
Activos intangíveis	7.129.380	4.023.031	3.106.349
Activos por impostos correntes	102.418.369		102.418.369
Activos por impostos diferidos	-		-
Outros Activos	23.974.461		23.974.461
Total de Activos	6.906.815.170	114.332.970	6.792.482.200

MODELO III (PASSIVO) BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO,SA Balanço - Contas Individuais (Passivo)

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

Valores em MT

	30.06.15	31.12.14
Passivo		
Recursos de outras instituições de crédito	618.654.943	344.619.528
Recursos de clientes e outros empréstimos	3.422.203.880	3.065.369.687
Passivos por impostos correntes	88.285.093	-
Passivos por impostos diferidos	32.259.488	23.415.330
Outros passivos	49.476.350	25.768.489
Total de Passivo	4.210.879.755	3.459.173.034
Capital		
Capital Social	2.240.000.000	2.240.000.000
Outras reservas e resultados transitados	84.487.478	3.440.448
Reserva Legal	30.570.299	16.913.244
Resultados transitados	53.917.180	(13.472.796)
Reservas de Justo valor	85.695.949	49.823.823
Resultado do exercício	171.419.019	91.047.030
Total de Capital	2.581.602.446	2.384.311.302
Total de Passivo + Capital	6.792.482.201	5.843.484.336

MODELO IV BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO,SA Demonstração de Resultados - Contas Individuais

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

Valores em MT

	30.06.15	30.06.14
Juros e rendimentos similares	273.464.461	128.974.249
Juros e encargos similares	(19.190.114)	(10.251.731)
Margem financeira	254.274.348	118.722.518
Rendimentos com Serviços e Comissões	19.454.054	2.366.418
Encargos com Serviços e Comissões	(1.602.490)	(1.367.140)
Resultados de reavaliação cambial	108.170.281	12.547.036
Outros resultados de exploração	2.516.184	(97.284)
Produto bancária	382.812.376	132.171.548
Custos com pessoal	(62.900.914)	(52.868.665)
Gastos gerais administrativos	(27.585.889)	(20.738.142)
Amortizações do exercício	(12.427.327)	(13.999.526)
Provisões liquidas de reposições e anulações	(88.088.951)	177.523
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	(20.390.276)	(5.011.344)
	171.419.019	39.731.394
Impostos	-	(12.592.420)
Correntes	-	(12.592.420)
Resultados após impostos	171.419.019	27.138.975

RELATÓRIO INTERCALAR DO EXERCÍCIO DE 2015

BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 Valores em MT

	30 - Jun - 15	30 - Jun - 14
Fluxo de caixa de actividades operacionais		
Juros Comissões e outros rendimentos recibidos	269.991.403	129.549.128
Juros, comissões e outros gastos pagos	(16.564.890)	(6.987.551)
Pagamento a empregados e fornecedores	(95.568.566)	(73.841.732)
Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos	157.857.947	48.719.845
Variação nos activos e passivos operacionais		
Diminuições (aumentos) em:		
Activos financeiros disponíveis para venda	(182.84.000)	(72.000.000)
Recursos de outras instituições de crédito	278.118.485	347.500.000
Crédito a clientes	(794.086.277)	(334.072.836)
Recursos de clientes	348.397.507	2.729.251
Outros activos	(1.737.361)	78.245
Impostos Pagos	(46.666.358)	-
Impostos pago sobre juros de Aplicação e AFDV	(3.389.692)	(15.132.795)
Fluxo líquido proveniente de activos operacionais	(402.187.695)	(70.898.134)
Total de fluxos de caixa líquido de actividades operacionais	(244.329.748)	(22.178.289)
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis	(2.733.527)	(8.017.323)
Abate de activos tangíveis	3.245.637	-
Perdas de abates de activos tangíveis	(106.395)	-
Fluxo líquido das actividades de investimento	405.715	(8.017.323)
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Capital realizado	-	-
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Variação líquida em caixa e seus equivalentes	(243.924.033)	(30.195.612)
Efeitos da alteração de taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	95.243.828	12.547.036
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.755.875.672	381.866.901
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.607.195.466	364.218.324
Reconciliação de caixa e seus equivalentes		
Caixa e depósitos no Banco Central	331.173.995	209.383
Disponibilidade sobre instituições de crédito	12.443.808	93.635.596
Aplicações em instituições de crédito excluindo juros a receber	1.263.577.663	270.373.345
Total	1.607.195.466	364.218.324

BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, SA
MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 Valores em MT

	Capital	Reserva de justo valor	Reserva Legal	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total de fundos próprios
Saldo em 1 de Janeiro de 2014	2.240.000.000	60.038.914	9.513.367	(55.405.432)	49.332.215	2.303.479.363
Rendimento integral						
Outro rendimento integral						
Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda		(33.662.314)				(33.662.314)
Impostos diferidos		10.771.940				10.771.940
Lucro do exercício					27.138.976	27.138.976
Total de rendimento integral reconhecido no exercício	2.240.000.000	37.148.540	9.513.367	(55.405.432)	76.471.490	2.307.727.966
Reforço da reserva legal			7.399.877		(7.399.877)	-
Transferência de resultados para resultados acumulados				41.932.638	(41.932.638)	-
Saldo em 30 de Junho de 2014	2.240.000.000	37.148.540	16.913.244	(13.472.794)	27.138.976	2.307.727.966
Saldo em 30 de Junho de 2014	2.240.000.000	37.148.540	16.913.244	(13.472.794)	27.138.976	2.307.727.966
Rendimento integral						
Outro rendimento integral						
Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda		18.608.947				18.608.947
Impostos diferidos		(5.933.664)				(5.933.664)
Lucro do exercício					63.908.054	63.908.054
Total de rendimento integral reconhecido no exercício	2.240.000.000	49.823.823	16.913.244	(13.472.794)	91.047.030	2.384.311.302
Constituição da reserva legal						-
Transferência de resultados para resultados acumulados						-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	2.240.000.000	49.823.823	16.913.244	(13.472.794)	91.047.030	2.384.311.302
Saldo em 1 de Janeiro de 2015		49.823.823	16.913.244	(13.472.794)	91.047.030	2.384.311.302
Rendimento integral						
Outro rendimento integral						
Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda		44.716.283				44.716.283
Impostos diferidos		(8.844.157)				(8.844.157)
Lucro do exercício					171.419.019	171.419.019
Total de rendimento integral reconhecido no exercício	2.240.000.000	85.695.949	16.913.244	(13.472.794)	262.466.049	2.591.602.447
Reforço da reserva legal			13.657.055		(13.657.055)	-
Dividendos aos accionistas					(10.000.000)	(10.000.000)
Transferência de resultados para resultados acumulados				67.389.976	(67.389.976)	-
Saldo em 30 de Junho de 2015	2.240.000.000	85.695.949	30.570.299	53.917.181	171.419.019	2.581.602.447